

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016 ANO BASE 2015**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA-FAM)**  
**FACULDADE ARQUIDIOCESANA DE MARIANA**

Mariana, 2016

Diretor Geral  
Vander Sebastião Martins

Diretor Acadêmico  
José Carlos dos Santos

Coordenador do Curso de Filosofia  
Lúcio Álvaro Marques

## 1 INTRODUÇÃO

Com a missão precípua de formar cidadãos – religiosos e civis – numa perspectiva ético-cristã, voltada para o desenvolvimento humano, a Faculdade Arquidiocesana de Mariana Dom Luciano Mendes de Almeida, código 2475, é uma instituição privada sem fins lucrativos. Localizada na Rodovia dos Inconfidentes, km 108, Mariana MG, é mantida pela Fundação Marianense de Educação, entidade civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada na Rua Cônego Amando, n. 278, Chácara, Mariana-MG (CNPJ 22.390.686/0001-07).

Com uma longa história de dedicação ao ensino, passando por etapas sucessivas de expansão e desenvolvimento até chegar à criação dos Institutos de Filosofia e de Teologia São José, a Arquidiocese de Mariana abriu novas perspectivas de ação no campo da educação criando a Faculdade Arquidiocesana de Mariana – FAM, em Assembleia Geral da Fundação Marianense de Educação, Entidade Mantenedora, realizada no dia 06 de abril de 2002. Vinculada à história do Seminário de Mariana, é o estabelecimento pioneiro de instrução e educação em Minas Gerais, fundado em 20 de dezembro de 1750, pelo primeiro bispo de Minas, Dom Frei Manoel da Cruz. A FAM, hoje denominada também Faculdade Arquidiocesana “Dom Luciano Mendes de Almeida”, ampliou o campo de atuação da Arquidiocese, favorecendo a formação da juventude numa perspectiva ético-cristã.

Credenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria N° 2.486, de 12 de setembro de 2003, com o seu primeiro curso autorizado pela Portaria pela Portaria N° 2.487, de mesma data, a FAM iniciou suas atividades acadêmicas em janeiro de 2004, quando se realizou o primeiro processo seletivo do curso de Bacharelado em Filosofia.

Em 2007, a Instituição passou a ser designada também pelo nome de Faculdade Arquidiocesana “Dom Luciano Mendes de Almeida”, em honra ao saudoso arcebispo de Mariana, fundador da Faculdade que hoje leva o seu nome. Em 2008, foi instituída a Comenda Dom Luciano para agraciar pessoas comprometidas com a educação e a responsabilidade social, com a sua outorga para os primeiros homenageados, declarando a data de 27 de agosto como **Dia da Faculdade**, a ser comemorada, anualmente, por toda a comunidade acadêmica. Na mesma ocasião foi apresentada a bandeira oficial da Faculdade, inspirada no brasão de Dom Luciano.

No dia 19 de março de 2009 foi assinada pelo MEC a Portaria n° 384 reconhecendo o curso de Filosofia da Faculdade Arquidiocesana de Mariana. A publicação no Diário Oficial da União se deu no dia 20 de março de 2009. Até essa data, 52 alunos já haviam concluído o

curso de Filosofia na FAM. Em 21 de dezembro de 2012, houve a renovação do reconhecimento do curso de filosofia, tendo sido publicada no Diário Oficial da União do dia 02 de janeiro de 2013.

Além do curso de Bacharel em Filosofia, a FAM já ofereceu, ao longo desses anos, dois cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*: Ciência da Religião (2004) e História da Arte Sacra (2012). Também ofereceu alguns cursos de extensão, dentre eles destacam-se: Atendimento ao Público e Psicologia Empresarial, Teologia, Filosofia, Libras e Pastoral catequética. No ano de 2015, referente a este Relatório Parcial, a FAM continuou oferecendo o curso de Bacharel em Filosofia e os cursos de extensão em Teologia Cristãs, Filosofia para todos, Libras e Psicologia Relacional. Em parceria com o Regional Leste II da CNBB, a FAM promoveu um Seminário de Arte Sacra, com duração de 05 dias, em Cachoeira do Campo. A FAM, também, proporciona, anualmente, o Simpósio Filosófico-teológico.

### **1.1 Composição da CPA**

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Faculdade Arquidiocesana de Mariana (FAM) foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES (Instituição de Ensino Superior), com autonomia de ação em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição.

A CPA-FAM tem por finalidade a implementação do processo interno de autoavaliação da FAM. Ao promover a avaliação interna, a CPA deverá utilizar procedimentos e instrumentos diversificados, respeitando as especificidades de suas atividades, e assegurando: 1) a análise das dimensões que integram a IES; 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos; 3) o respeito à identidade da IES; 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da FAM, bem como de representantes da sociedade civil.

A Auto Avaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES. A avaliação institucional constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos.

A CPA-FAM é composta de um representante de cada segmento da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e um representante da comunidade civil organizada. Cada representante dos segmentos da IES é eleito entre seus pares. O representante da sociedade civil organizada é convidado pelo Diretor Geral. Além do representante, também é escolhido um suplente. O mandato de todos os membros é de dois anos.

No início do ano de 2015 aconteceu a eleição de novos membros, conforme previsto, puma vez que havia terminado o mandato dos membros anteriores. Aconteceu, também, que o representante do corpo docente, que foi eleito em 2015, saiu da CPA pelo fato de ter sido aprovado para cursar o doutorado na França. Devido a isso foi providenciada a substituição do mesmo, de acordo com as normas vigentes.

Atuais representantes:

Nome (assinalado com um * o nome do coordenador da CPA)	Função
João Paulo Rodrigues Pereira *	Docente
Silmara Glória Viana Moreira	Técnica-administrativa
Fabio Avelar Salmen	Comunidade externa
Carlos Heitor Fidélis	Discente

## 1.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

No ano de 2015, a CPA-FAM passou por um processo de reformulação por causa de duas circunstâncias: primeiro, pela escolha de novos representantes de cada segmento da IES, devido ao término do mandato dos membros anteriores; segundo, a FAM, no intuito de se aperfeiçoar, contratou uma empresa de consultoria que proporcionou novos horizontes em relação à função e ao trabalho da CPA desenvolvido na FAM. Isso fez com que a CPA, além de dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido, pôde aprimorá-lo. Por isso, ao longo do ano de 2015, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, a revisão, a melhoria das avaliações institucionais e a forma de divulgação dos resultados das mesmas, a CPA-FAM reuni-se, algumas vezes, com a consultoria no intuito formativo, visando, assim, a melhoria do trabalho avaliativo na IES.

## Cronograma das atividades da CPA 2015-2016

<b>Ações e reuniões</b>	<b>Datas</b>
Análise dos 03 últimos relatórios enviados ao MEC	Junho/2015
Encontros com o consultor: “Informações gerais a respeito da CPA”	01/06/2015
Reunião: Organização das avaliações institucionais	Outubro/2015
Reunião: Organização das avaliações institucionais e sensibilização	Outubro/2015
Encontro com o consultor: “Análise do regulamento da CPA”	10/11/2015
Sensibilização da comunidade	15/11/2015
Avaliação dos professores do 1º semestre (feita pelos alunos)	17/11/2015
Avaliação Institucional	20/11/2015
Avaliação dos professores 2º semestre (feita pelos alunos)	24/11/2015
Avaliação do curso de filosofia	28/11/2015
Reunião: sobre as avaliações feitas no semestre e sobre a divulgação.	Dezembro/2015
Elaboração do relatório parcial de autoavaliação institucional do FAM	Fevereiro/2016
Análise do relatório que será enviado para o MEC e planejamento das atividades para o ano de 2016.	16/03/2016
Divulgação do relatório parcial de autoavaliação institucional da FAM (ano base 2015) para a comunidade.	Abril de 2016

Esse “relatório parcial” está fundamentado no PDI da FAM, visando respeitar a identidade da mesma, e na avaliação Institucional, aplicada em 2015, com participação dos docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade civil organizada. A partir dessas avaliações, a FAM pôde perceber suas fragilidades e potencialidades.

## **2 METODOLOGIA**

A CPA promoveu, em 2015, a avaliação institucional, que teve por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da FAM. Assim foram elaborados e aplicados quatro questionários, respeitando todos os segmentos da FAM: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa). Além da avaliação institucional, foi elaborada e aplicada a avaliação do curso de Bacharel em Filosofia e a avaliação do corpo docente - estas foram aplicadas somente para os discentes.

Antes das avaliações, a CPA fez o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, divulgando as avaliações, bem como sensibilizando a comunidade sobre a

importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento da IES. Os membros da CPA passaram nas salas de aulas da graduação sensibilizando e convidando os discentes para responderem o formulário de autoavaliação institucional. Foi, também, enviado a toda comunidade, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, um e-mail convidando a todos para participarem do processo avaliativo da FAM. Além disso, foi fixado no mural central da FAM um aviso sobre as avaliações. Os representantes da comunidade externa foram convidados via telefone e os questionários foram enviados por e-mail.

A CPA, no ano 2015, utilizou-se de questionários, disponibilizados eletronicamente no site da FAM, como instrumento de coleta de dados, considerando que os mesmos possibilitam qualificar, com melhor exatidão, as dimensões da FAM, e, ao mesmo tempo, facilita a apresentação e a interpretação dos resultados. As questões foram elaboradas objetivando abranger os cinco eixos avaliativos que contemplam as dez dimensões propostas pelo SINAES, bem como o PDI da instituição, visando respeitar sua identidade.

A metodologia utilizada para a realização desse “relatório parcial”, bem como para a análise dos dados, adotou tanto a pesquisa quantitativa, sendo que se considerou na análise dos dados a porcentagem de respostas dadas a cada conceito, como a qualitativa, sendo que as respostas das questões aplicadas eram dadas por cinco conceitos (insuficiente, regular, bom, muito bom, excelente). Após a coleta dos dados, estes foram organizados e analisados por meio da média aritmética ponderada e de gráficos. Portanto, para o desenvolvimento da avaliação, a CPA foi subsidiada por um trabalho de pesquisa que articulou dados estatísticos, levantados por meio de questionários.

Para a análise dos resultados obtidos, respostas “insuficiente” e “regular”, atribuídas aos questionamentos, foram consideradas como fragilidades da FAM. E respostas “muito bom” e “excelente” foram consideradas como potencialidades da FAM. Já a resposta “bom”, por não ser nem fragilidade, nem potencialidade, foi considerada como “ponto de atenção” a ser observada no intuito de fortalecê-la para se tornar uma potencialidade.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes e seus respectivos percentuais de participação no processo de autoavaliação.

SEGMENTO	Nº TOTAL DE PESSOAS	Nº DE RESPONDENTES	PERCENTUAL
Discentes	46	21	46%

Docentes	16	8	50%
Téc. Administrativos	8	8	100%
Comunidade externa	12	10	83%
Total	82	57	_____

### 3.1 Análise dos Dados e das Informações

A seguir, apresentaremos e analisaremos os dados coletados com as avaliações institucionais do ano de 2015. Esses dados serão apresentados e analisados por segmento que culminará no planejamento e nas propostas de ações (expostas no próximo tópico). Apresentaremos e analisaremos, primeiro, os dados do corpo discente, depois do corpo docente, em seguida do corpo técnico-administrativo e, por fim, da comunidade externa.

É importante salientar que os dados serão apresentados por gráficos e planilhas. Os gráficos foram construídos numa escala de valores de 0 a 5. Esta escala representa os cinco conceitos que foram usados nas respostas dos questionários das avaliações, como resumido no quadro abaixo:

Valores dos conceitos	Classificação adotada
De 0 a 1	Insuficiente
De 1,1 a 2	Regular
De 2,1 a 3	Bom
De 3,1 a 4	Muito bom
De 4,1 a 5	Excelente

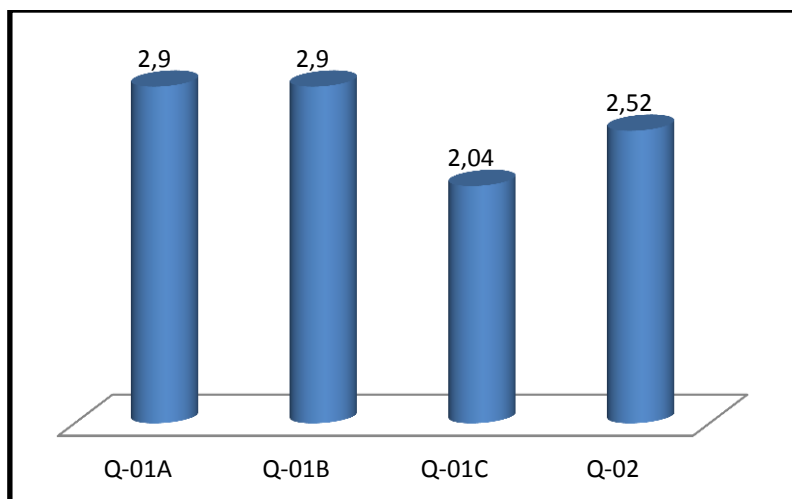
As planilhas, abaixo dos gráficos, contêm as questões das avaliações de cada segmento. Nelas estão presentes (ao lado direito das questões) a quantidade de respostas dadas a cada conceito. As informações contidas nas planilhas foram os elementos de construção dos gráficos. Para chegar aos valores dos gráficos, foi utilizada a média aritmética ponderada. Ela leva em consideração a quantidade de respostas e o valor de cada conceito.

Portanto, os gráficos e as planilhas, além de apresentarem os dados coletados, fazem uma análise dos resultados, uma vez que, pelos gráficos, é possível visualizar as fragilidades e potencialidades das dimensões da IES. Além dos gráficos e planilhas, abaixo de cada planilha haverá uma síntese da análise dos gráficos, ressaltando as potencialidades e fragilidades que as avaliações institucionais apresentaram da IES.

## Corpo Discente

A FAM, no ano 2015, contou com 46 (quarenta e seis) discentes. Dentre esses, 21 (vinte e um) responderam o questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 46% (quarenta e seis por cento) do total de discentes responderam os questionários autoavaliativos.

### Eixo I – Planejamento e avaliação institucional



Conceitos	Valores
Insuficiente	0 a 1
Regular	1,1 a 2
Bom	2,1 a 3
Muito bom	3,1 a 4
Excelente	4,1 a 5

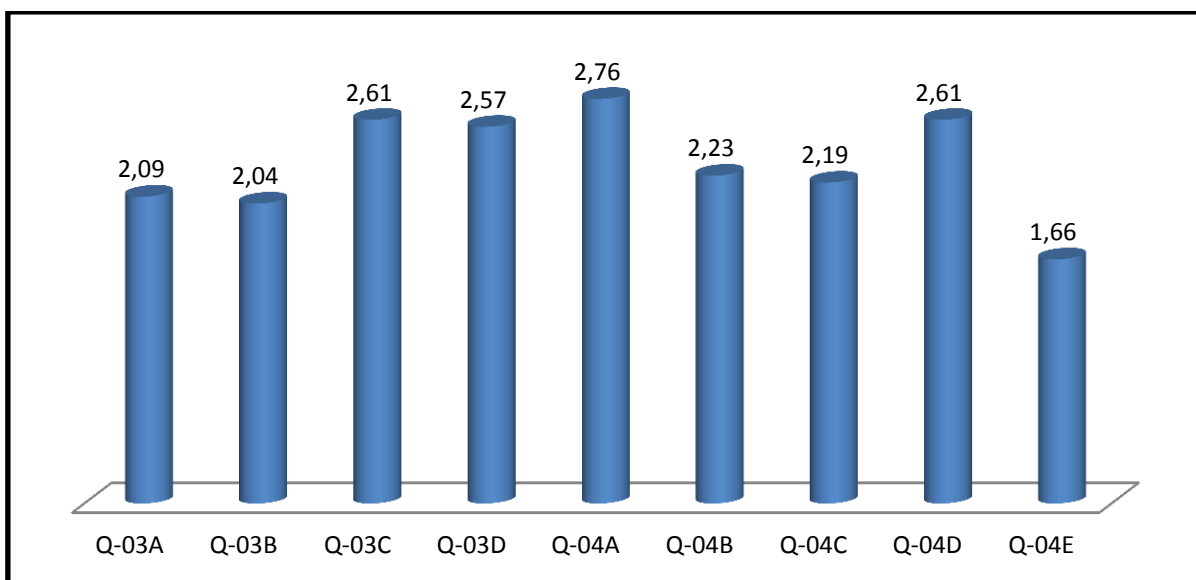
QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-01 - Como você classifica: a) o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	2	4	9	4	2
b) a frequência atual das avaliações institucionais?	0	10	5	4	2
c) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	7	3	8	2	1
Q-02 - Como você considera os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FAM?	3	3	13	2	0

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que: as ações referentes ao trabalho avaliativo da CPA, a frequência atual das avaliações e as ações acadêmico-administrativas referentes ao resultado das avaliações foram avaliados pelos discentes, num nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “bom” foram considerados “pontos de atenção”.

Em relação à divulgação dos resultados das avaliações institucionais, os discentes avaliaram como uma fragilidade da IES, atingindo o conceito “regular”.

### Eixo II – Desenvolvimento institucional





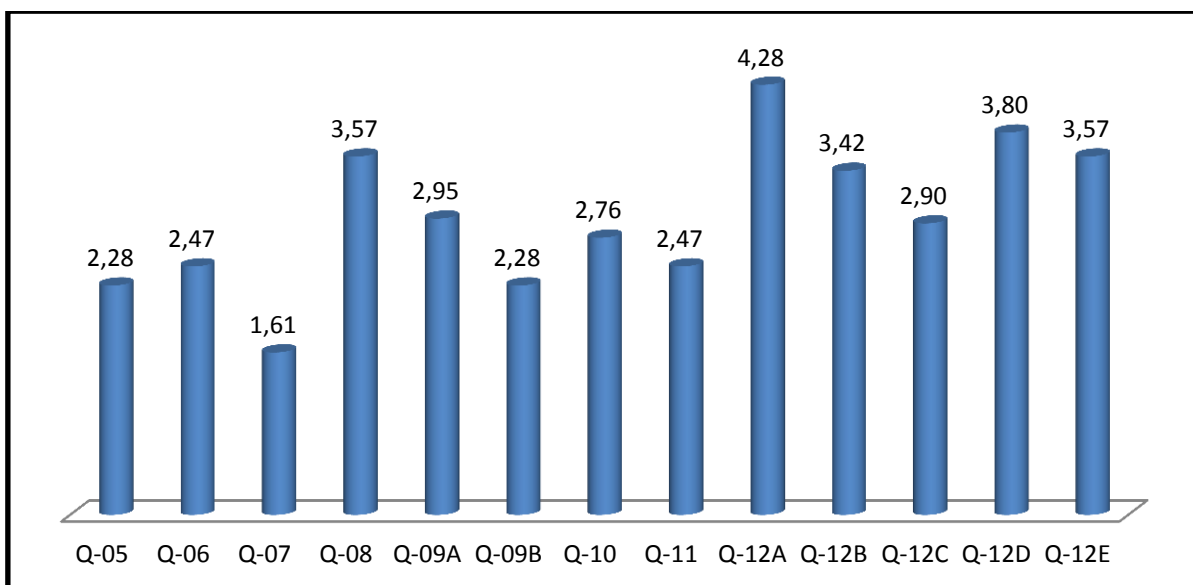
QUESTÕES	R	I	B	MB	E
Q-03 - Como você classifica: a) o seu conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM?	4	8	8	1	0
b) a adequação entre o PDI e a prática da Instituição?	5	7	7	2	0
c) o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FAM e às avaliações realizadas pelo MEC?	2	5	12	1	1
d) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FAM e do MEC?	2	7	9	2	1
Q-04 - Como você avalia a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação: a) à inclusão social?	3	3	9	5	1
b) ao desenvolvimento econômico e social?	4	6	9	2	0
c) ao incentivo à produção artística?	4	9	5	2	1
d) à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural?	2	8	7	2	2
e) à defesa do meio ambiente?	8	6	5	2	0

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que, para os discentes, os seguintes aspectos foram avaliados num nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades): o grau de informação em relação às avaliações internas realizadas pela FAM e às avaliações realizadas pelo MEC; a divulgação dos resultados; a responsabilidade social da FAM considerando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, o incentivo à produção artística, a defesa da memória cultural e do patrimônio cultural. Atingindo o conceito “bom”, foram considerados “pontos de atenção”.

Em relação ao conhecimento da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM, a adequação entre o PDI e a prática da Instituição e a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa

do meio ambiente; foram avaliados pelos discentes, como fragilidades da IES, atingindo o conceito “regular”.

### Eixo III – Políticas acadêmicas



QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-05 - Como você classifica a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica?	4	4	12	1	0
Q-06 - Como você considera a política de incentivo a realização de eventos internos?	2	8	8	3	0
Q-07 - Como você classifica a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.)?	10	2	6	3	0
Q-08 - Como você classifica o corpo docente da FAM?	1	0	8	9	3
Q-09 - Em relação à comunicação com a sociedade, como você classifica: a) a comunicação da FAM com os alunos por meio de cartazes e avisos nos murais?	2	4	9	3	3
b) os canais de informação externos da FAM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.)?	4	8	5	3	1
Q-10 - Como você considera os recursos de pesquisa bibliográfica física e virtual?	2	2	14	3	0
Q-11 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FAM?	2	6	12	1	0
Q-12 - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a: a) Secretaria?	0	1	2	8	10
b) Tesouraria?	0	6	4	7	4
c) Diretoria?	3	2	10	3	3
d) Biblioteca?	2	1	1	10	7
e) Coordenação?	2	0	6	8	5

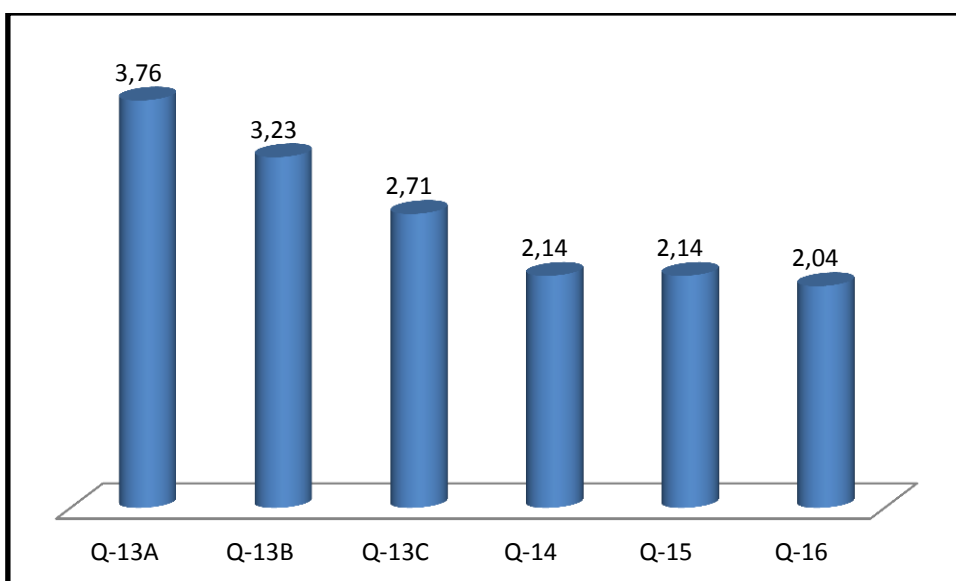
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a política de incentivo à pesquisa, à produção acadêmica e a realização de eventos internos; a comunicação da FAM com os alunos por meio de cartazes e avisos nos murais; os canais de informação externos da FAM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc); os recursos de pesquisa bibliográfica física

e virtual; o trabalho da ouvidoria da FAM e o atendimento administrativo relacionado à diretoria foram avaliados pelos discentes, num nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “bom”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que: o corpo docente da FAM; o atendimento administrativo relacionado à secretaria, à tesouraria, à biblioteca e à coordenação foi avaliado pelos discentes como potencialidades da IES, atingindo conceitos “muito bom” e “excelente”.

A política de incentivo à participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.) foi avaliada pelos discentes como uma fragilidade da IES, atingindo o conceito “regular”.

#### Eixo IV – Políticas de Gestão



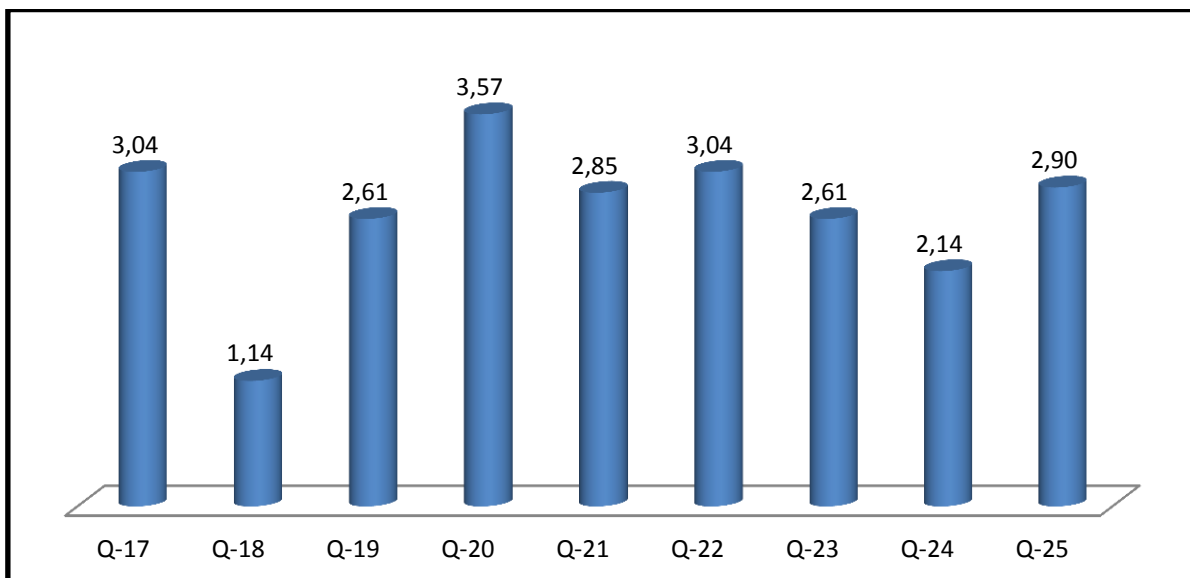
QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-13 - Como você classifica o relacionamento entre: a) alunos e professores?	1	0	5	11	4
b) professores e coordenação.?	1	2	9	8	1
c) alunos e direção?	2	5	9	5	0
Q-14 - Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios?	2	3	12	2	2
Q-15 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos?	5	8	4	3	1
Q-16 - Como você classifica a política financeira da FAM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?	5	8	4	3	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o relacionamento entre alunos e direção; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios; a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos foram avaliados pelos discentes, num nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “bom”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que o relacionamento entre alunos e professores e professores e coordenação; foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES, atingindo o conceito “muito bom”.

A política financeira da FAM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão foi avaliada pelos discentes como uma fragilidade da IES, atingindo o conceito “regular”.

#### Eixo V – Infraestrutura



QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-17 - Como você considera o espaço físico da biblioteca?	3	2	5	10	1
Q-18 - Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os seguintes aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualizações de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualizações?	11	6	4	0	0
Q-19 - Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer	2	8	7	2	2

considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?					
Q-20 - Como você avalia o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos?	1	2	5	9	4
Q-21 - Como você avalia a atitude da FAM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico ?	4	1	8	6	2
Q-22 - Como você classifica as instalações administrativas da FAM considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	1	5	8	5	2
Q-23 - Como você considera as salas de aula da FAM considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	2	5	11	3	0
Q-24 - Como você considera o auditório da FAM considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	4	9	5	3	0
Q-25 - Como você considera instalações sanitárias considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	1	7	7	4	2

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o espaço físico da biblioteca; os espaços de convivência, alimentação e lazer; a atitude da FAM em relação à atualização e ampliação do acervo bibliográfico; as instalações administrativas, as salas de aula, o auditório e as instalações sanitárias foram avaliados pelos discentes, num nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “bom”, foram considerados como “pontos de atenção”.

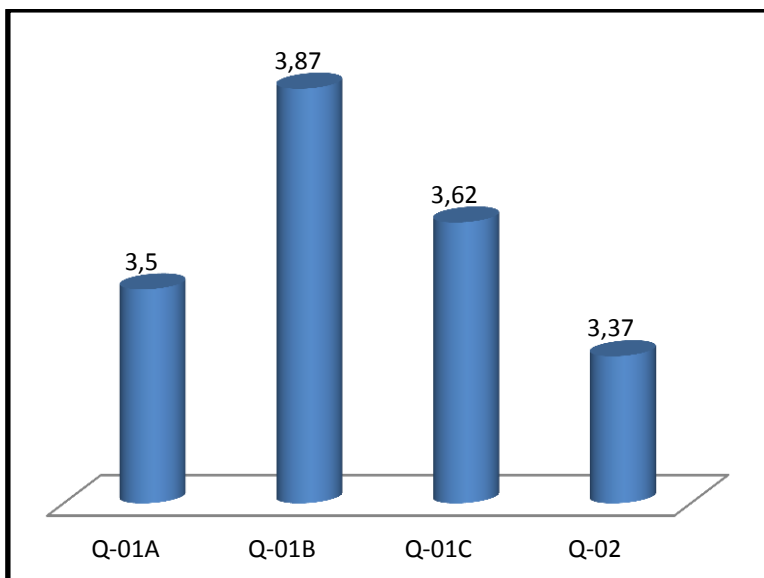
Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos foi avaliado pelos discentes como potencialidade da IES, atingindo o conceito “muito bom”.

Já as salas de apoio de informática foram avaliadas pelos discentes, como uma fragilidade da IES, atingindo o conceito “Regular”.

## **Corpo Docente**

A FAM, no ano 2015, contou com 16 (dezesesseis) docentes. Dentre esses, 8 (oito) responderam ao questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 50% (cinquenta por cento) do total dos docentes respondeu os questionários avaliativos.

### **Eixo I – Planejamento e avaliação institucional**

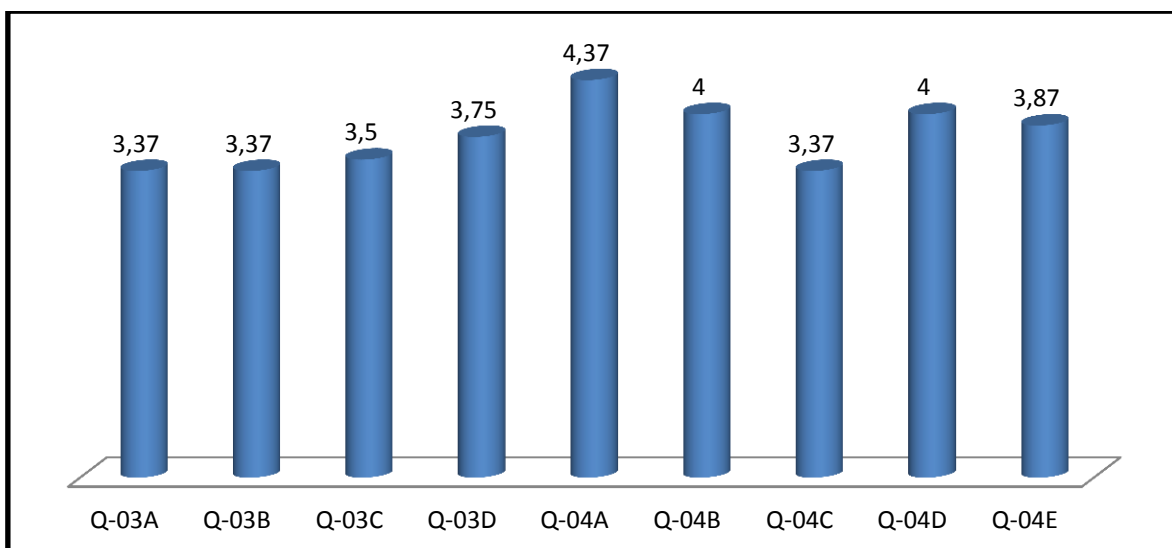


Conceitos	Valores
Insuficiente	0 a 1
Regular	1,1 a 2
Bom	2,1 a 3
Muito bom	3,1 a 4
Excelente	4,1 a 5

QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-01 - Como você classifica: a) o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	0	2	3	0	3
b) a frequência atual das avaliações institucionais?	0	1	2	2	3
c) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	1	0	1	4	2
Q-02 - Como você considera os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FAM?	1	0	3	2	2

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA; a frequência atual das avaliações institucionais; a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FAM foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, atingindo o conceito “muito bom”.

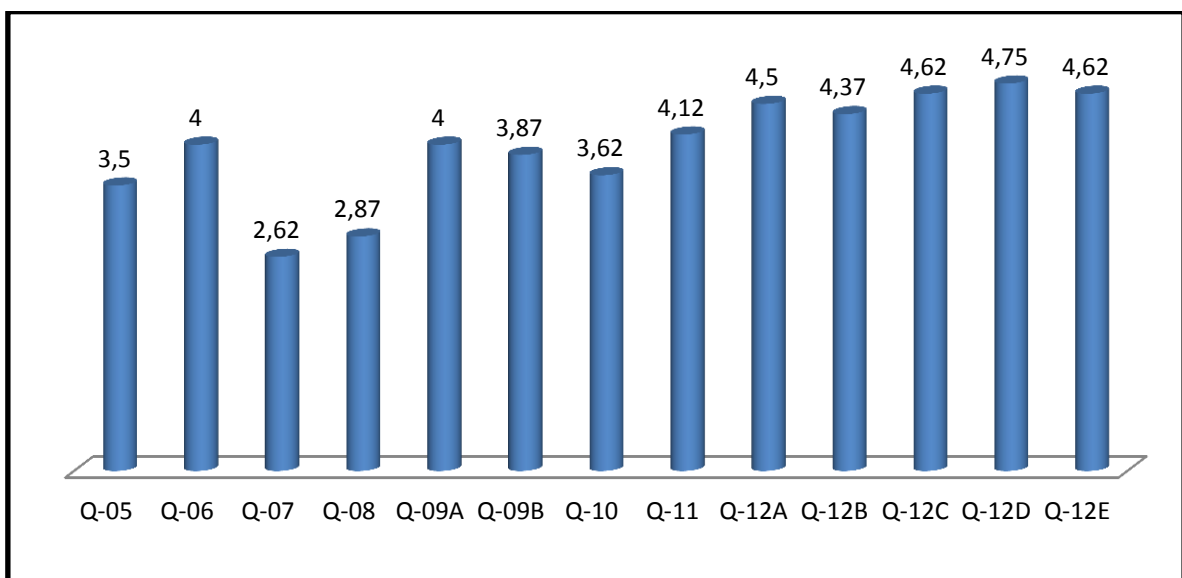
## Eixo II – Desenvolvimento institucional



QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-03 - Como você classifica: a) o seu conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM ?	1	1	1	3	2
b) a adequação entre o PDI e a prática da Instituição?	1	0	2	4	1
c) o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FAM e às avaliações realizadas pelo MEC?	1	1	0	4	2
d) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FAM e do MEC?	1	0	1	3	3
Q-04 - Como você avalia a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação: a) à inclusão social?	0	0	2	1	5
b) ao desenvolvimento econômico e social?	0	0	2	4	2
c) ao incentivo à produção artística?	1	1	2	1	3
d) à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural?	0	1	1	3	3
e) à defesa do meio ambiente?	0	2	1	1	4

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM; a adequação entre o PDI e a prática da Instituição; o grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FAM e às avaliações realizadas pelo MEC; a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FAM e do MEC; a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural e à defesa do meio ambiente foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, atingindo o conceito “muito bom”.

### Eixo III – Políticas acadêmicas



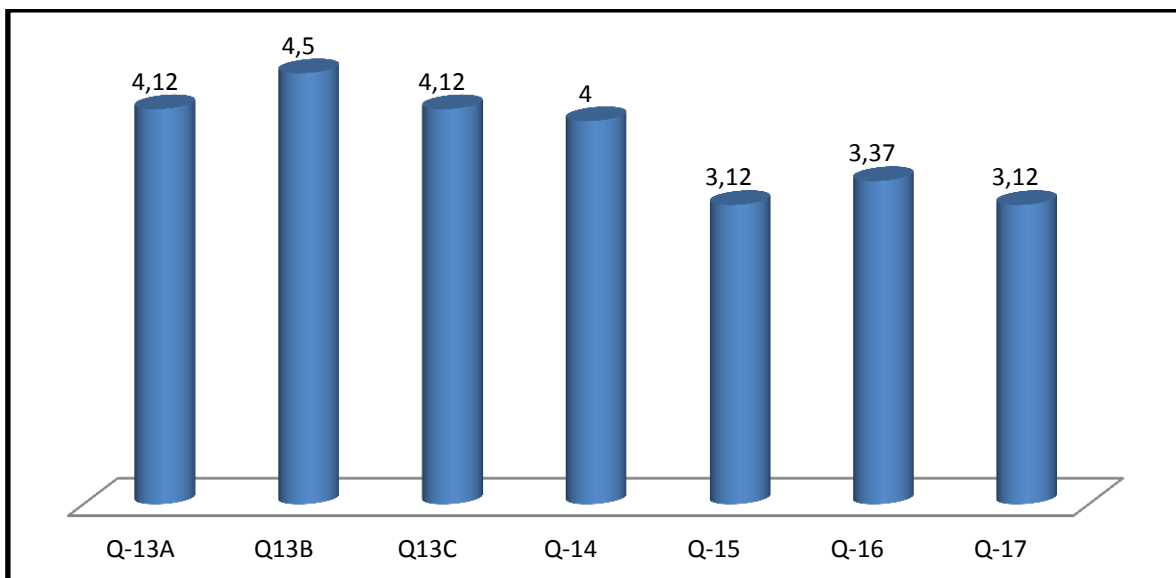
QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-05 - Como você classifica a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica?	0	2	1	4	1
Q-06 - Como você considera a política de incentivo a realização de eventos internos?	0	0	3	2	3
Q-07 - Como você classifica a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.)?	2	0	3	3	0
Q-08 - Como você classifica a política de estímulo a produção acadêmica considerando os seguintes aspectos: incentivo a produção científica, artística e cultural; grupos de pesquisas e auxílio para participação em eventos?	1	3	1	1	2
Q-09 - Em relação à comunicação com a sociedade, como você classifica: a) a comunicação da FAM com os alunos por meio de cartazes e avisos nos murais?	0	0	3	2	3
b) os canais de informação externos da FAM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.)?	0	1	2	2	3
Q-10 - Como você considera os recursos de pesquisa bibliográfica física e virtual?	0	2	1	3	2
Q-11 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FAM?	0	1	1	2	4
Q-12 - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a: a) Secretaria?	0	0	1	2	5
b) Tesouraria?	0	0	1	3	4
c) Diretoria?	0	0	1	1	6
d) Biblioteca?	0	0	1	0	7
e) Coordenação?	0	0	1	1	6

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a política de incentivo à pesquisa, à produção acadêmica e à realização de eventos internos; a comunicação da FAM com os alunos por meio de cartazes e avisos nos murais; os canais de informação externos da FAM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.); os recursos de pesquisa bibliográfica física e virtual; o trabalho da ouvidoria da FAM e o atendimento administrativo relacionado à secretaria, à tesouraria, à diretoria, à biblioteca e à coordenação foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “muito bom” e “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que a política de incentivo à participação de eventos externos e de estímulo à produção acadêmica foram avaliadas pelos docentes, num nível suficiente para não serem consideradas como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “bom”, foram consideradas “pontos de atenção”.

Eixo IV – Políticas de Gestão

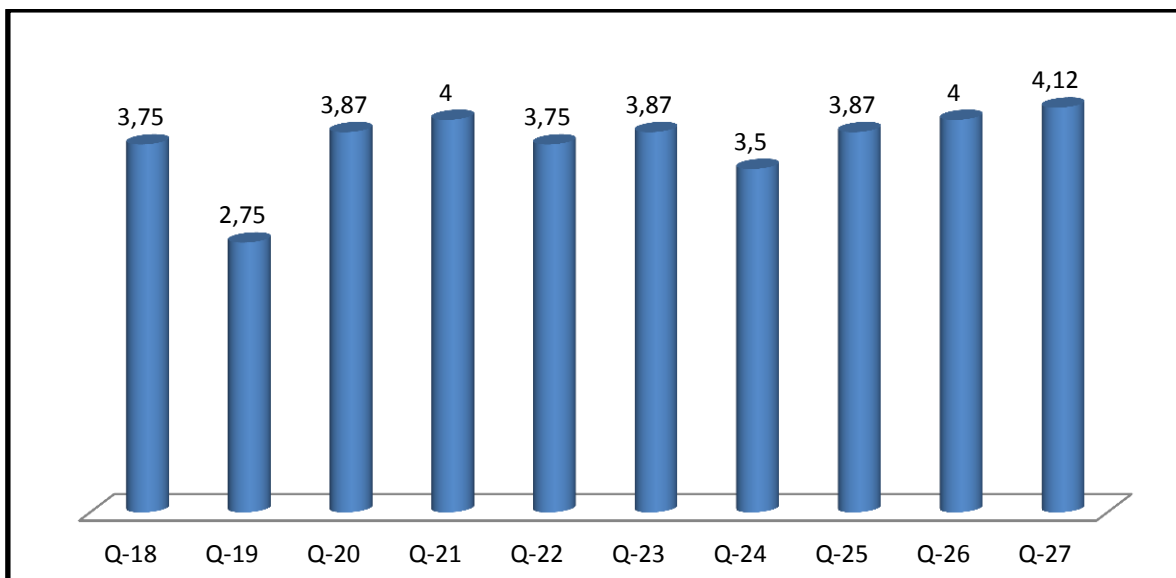




QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-13 - Como você classifica o relacionamento entre: a) alunos e professores?	0	0	2	3	3
b) professores e coordenação.?	0	0	2	0	6
c) alunos e direção?	0	0	2	3	3
Q-14 - Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios?	0	1	1	3	3
Q-15 - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/ culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes?	1	0	3	4	0
Q-16 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos?	0	0	6	1	1
Q-17 - Como você classifica a política financeira da FAM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?	0	3	2	2	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o relacionamento entre alunos e professores, professores e coordenação e alunos e direção; organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios; a política de formação e capacitação do docente; a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos e a política financeira da FAM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “muito bom” e “excelente”.

Eixo V – Infraestrutura



QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-18 - Como você considera o espaço físico da biblioteca?	0	2	0	4	2
Q-19 - Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os seguintes aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualizações de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualizações?	1	2	2	3	0
Q-20 - Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	1	1	0	1	5
Q-21 - Como você avalia o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos?	0	1	1	3	3
Q-22 - Como você avalia a atitude da FAM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico ?	0	1	2	3	2
Q-23 - Como você classifica as instalações administrativas da FAM considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	0	0	2	5	1
Q-24 - Como você considera as salas de aula da FAM considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	0	2	0	6	0
Q-25 - Como você considera o auditório da FAM considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	0	0	3	3	2
Q-26 - Como você considera as instalações sanitárias considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	0	1	1	3	3
Q-27 - Como você considera a sala dos professores considerando os seguintes aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	0	1	1	2	4

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o espaço físico da biblioteca; os espaços de convivência, alimentação e lazer; o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos; a atitude da FAM em relação à atualização e ampliação do acervo bibliográfico; as instalações administrativas, as salas de aula, o auditório, as instalações

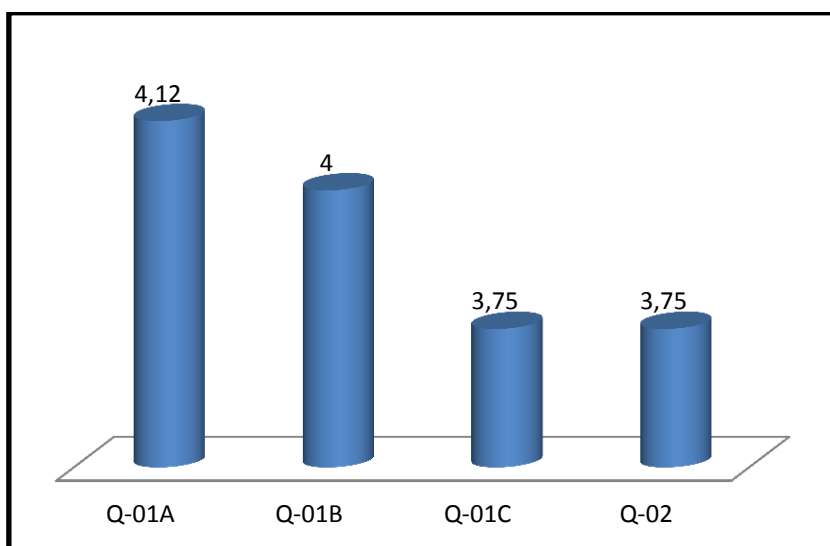
sanitárias e a sala dos professores foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “muito bom” e “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que as salas de apoio de informática foram avaliadas pelos docentes num nível suficiente para não serem consideradas como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “bom”, foram consideradas como “pontos de atenção”.

### Corpo Técnico-Administrativo

A FAM, no ano 2015, contou com 8 (oito) técnico-administrativos. Dentre esses, 8 (oito) responderam o questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 100% (cem por cento) do total de técnico-administrativos respondeu os questionários avaliativos.

Eixo I – Planejamento e avaliação institucional



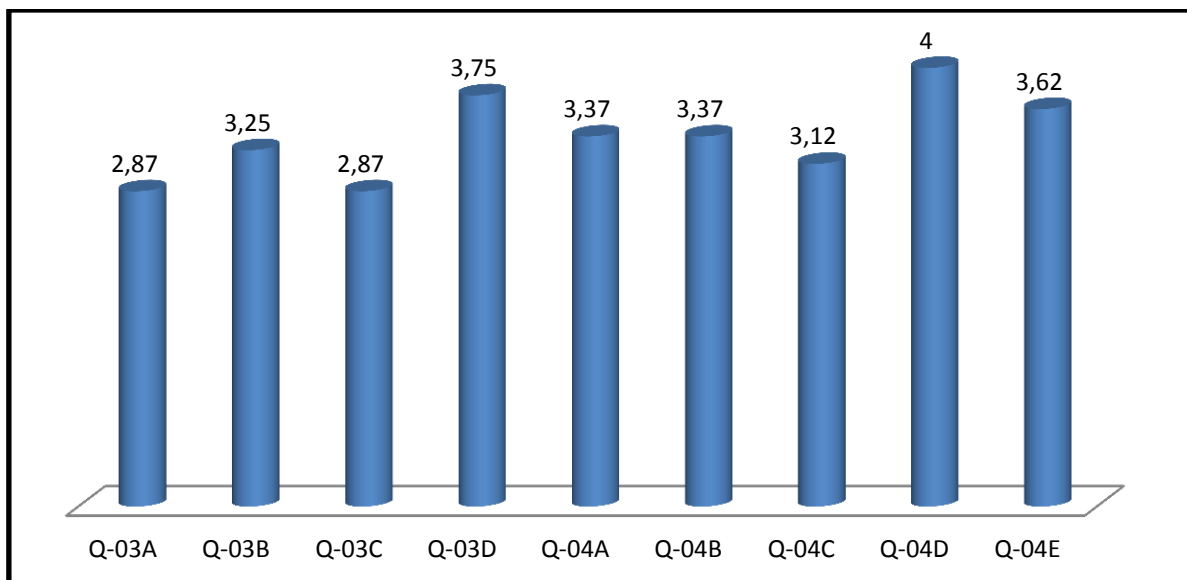
Conceitos	Valores
Insuficiente	0 a 1
Regular	1,1 a 2
Bom	2,1 a 3
Muito bom	3,1 a 4
Excelente	4,1 a 5

QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-01 - Como você classifica: a) o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	0	0	2	3	3
b) a frequência atual das avaliações institucionais?	0	0	2	4	2
c) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	0	1	2	3	2
Q-02 - Como você considera os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FAM?	0	2	1	2	3

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA; a frequência atual das avaliações institucionais; a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo

em vista as ações acadêmico-administrativas da FAM foram considerados pelos técnico-administrativos como potencialidades da instituição, atingindo o conceito “muito bom”.

## Eixo II – Desenvolvimento institucional



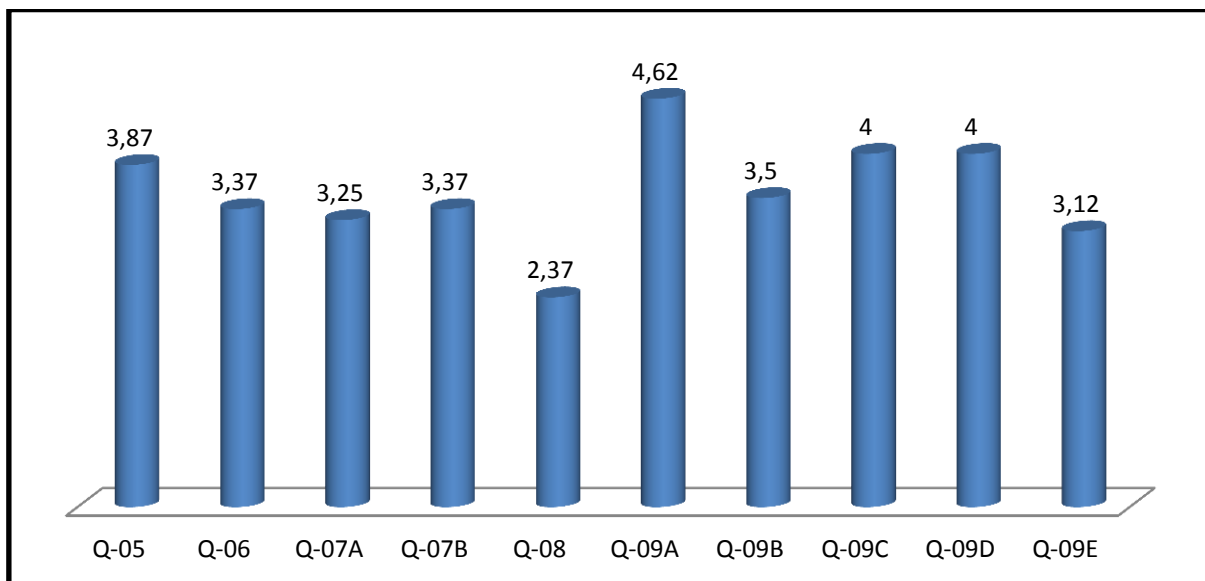
QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-03 - Como você classifica: a) o seu conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM?	2	1	0	4	1
b) a adequação entre o PDI e a prática da Instituição?	1	1	2	2	2
c) o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FAM e às avaliações realizadas pelo MEC?	2	0	2	3	1
d) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FAM e do MEC?	0	0	4	2	2
Q-04- Como você avalia a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação: a) à inclusão social?	1	0	2	4	1
b) ao desenvolvimento econômico e social?	0	2	2	3	1
c) ao incentivo à produção artística?	1	1	2	3	1
d) à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural?	0	0	1	6	1
e) à defesa do meio ambiente?	0	1	2	4	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a adequação entre o PDI e a prática da instituição; a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FAM e do MEC; a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural e à defesa do meio ambiente foram considerados pelos técnico-administrativos como potencialidades da instituição atingindo o conceito “muito bom”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que o conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM e o grau de informação

quanto às avaliações internas realizadas pela FAM e às avaliações realizadas pelo MEC foram considerados pelos técnico-administrativos num nível suficiente para não serem consideradas como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “bom”, foram considerados como “pontos de atenção”.

### Eixo III – Políticas acadêmicas



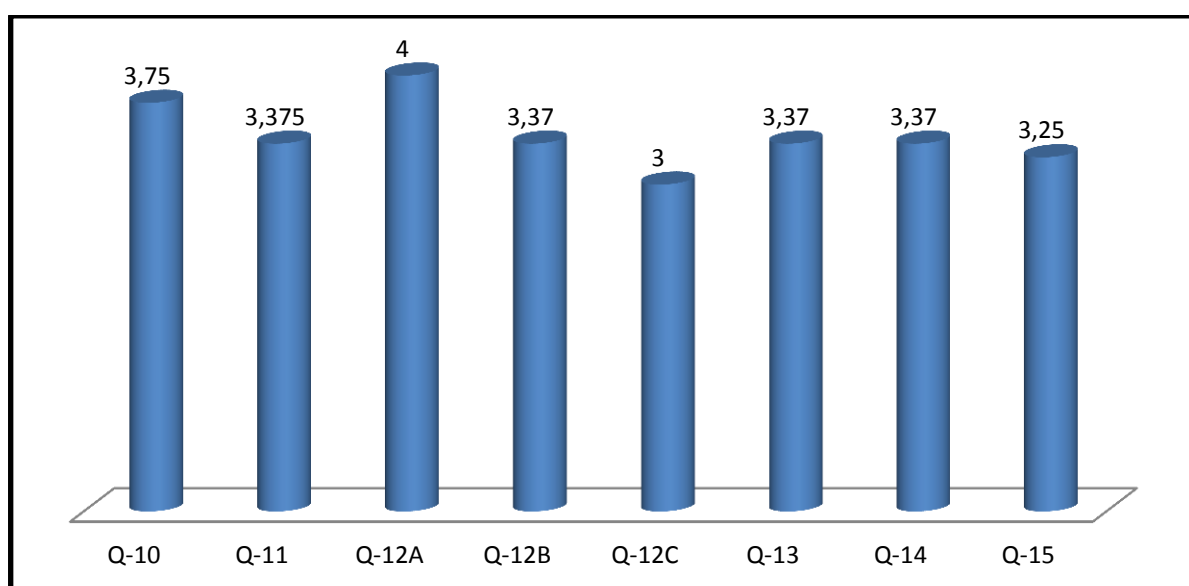
QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-05 - Como você avalia a política e as ações acadêmico-administrativas para a extensão?	0	0	4	1	3
Q-06 - Como você considera a política de incentivo a realização de eventos internos?	1	0	3	2	2
Q-07 - Em relação à comunicação com a sociedade, como você classifica: a) a comunicação interna da FAM por meio de cartazes e avisos nos murais?	0	3	2	1	2
b) os canais de informação externos da FAM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.)?	1	0	3	2	2
Q-08 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FAM?	3	1	1	1	2
Q-09 - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a:					
a) Secretaria?	0	0	0	3	5
b) Tesouraria?	1	0	3	1	3
c) Diretoria?	0	1	2	1	4
e) Biblioteca.?	1	0	1	1	5
f) Coordenação?	1	1	3	1	2

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as ações acadêmico-administrativas para a extensão; a política de incentivo a realização de eventos internos; a comunicação da FAM com os alunos por meio de cartazes e avisos nos murais; os canais de informação externos da FAM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.) e o atendimento administrativo relacionado à secretaria, à tesouraria, à diretoria, à biblioteca e à coordenação

foram considerados pelos técnico-administrativos como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “muito bom” e “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que o trabalho da ouvidoria da FAM foi considerado pelos técnico-administrativos num nível suficiente para não ser considerado como fragilidade (tampouco potencialidade). Atingindo o conceito “bom”, foi considerado como “ponto de atenção”.

#### Eixo IV – Políticas de Gestão



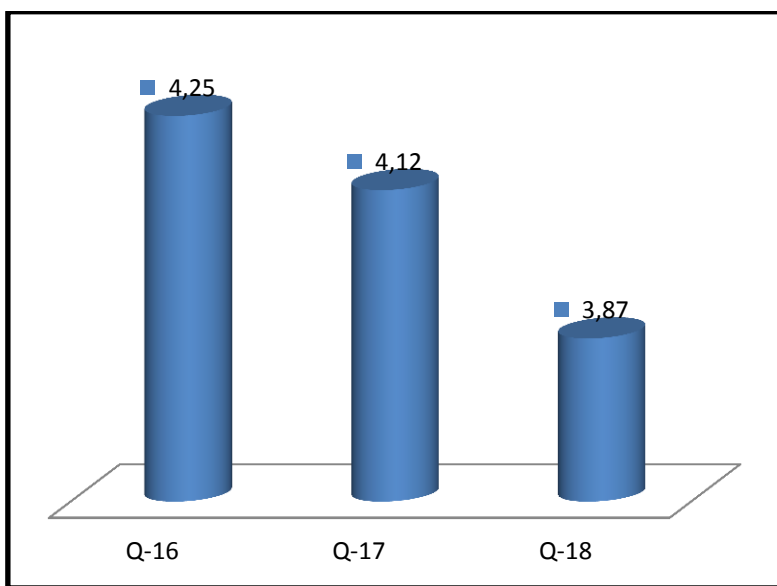
QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-10 - Como você avalia o sistema de registro acadêmico da FAM em relação as necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados?	0	0	3	4	1
Q-11 - Como você avalia a política de formação e capacitação de corpo técnico-administrativo?	1	1	1	3	2
Q-12 - Como você classifica o relacionamento entre: a) alunos e professores?	0	1	2	1	4
b) professores e coordenação?	1	1	2	1	3
c) alunos e direção?	2	0	3	0	3
Q-13 - Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios?	1	0	2	4	1
Q-14 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos?	0	2	2	3	1
Q-15 - Como você classifica a política financeira da FAM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?	0	2	3	2	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o sistema de registro acadêmico da FAM em relação às necessidades institucionais e dos discentes; a política de

formação e capacitação do corpo técnico-administrativo; o relacionamento entre alunos e professores, professores e coordenação; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios; a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos e a política financeira da FAM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão foram considerados pelos técnico-administrativos como potencialidades da Instituição, atingindo o conceito “muito bom”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que o relacionamento entre alunos e direção foi avaliado pelos técnico-administrativos num nível suficiente para não ser considerado como fragilidade (tampouco potencialidade). Atingindo o conceito “bom”, foi considerado como “ponto de atenção”.

#### Eixo V – Infraestrutura



Conceitos	Valores
Insuficiente	0 a 1
Regular	1,1 a 2
Bom	2,1 a 3
Muito bom	3,1 a 4
Excelente	4,1 a 5

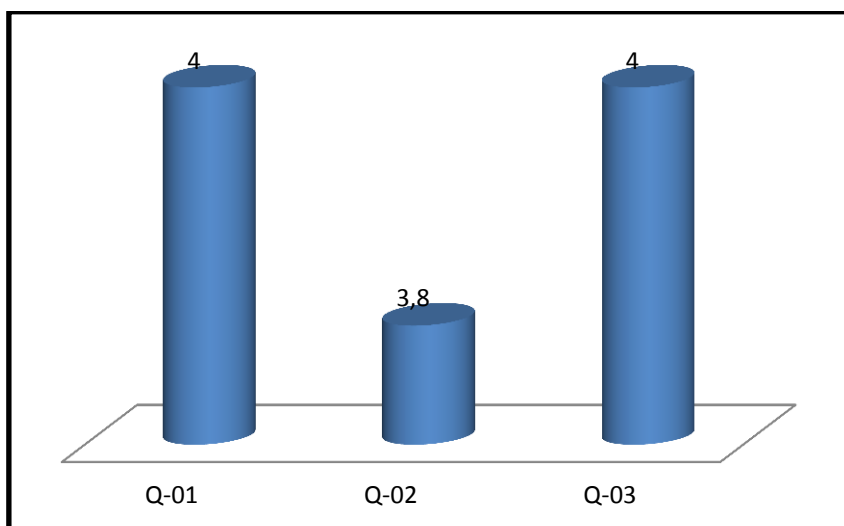
QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-16 - Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	0	0	1	4	3
Q-17 - Como você classifica as instalações administrativas da FAM considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	0	0	1	5	2
Q-18 - Como você considera instalações sanitárias considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	0	1	2	2	3

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os espaços de convivência, alimentação e lazer; o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos; as instalações administrativas da FAM e as instalações sanitárias foram considerados pelos técnico-administrativos como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “muito bom” e “excelente”.

### Comunidade Externa

A avaliação da comunidade externa da FAM contou, no ano 2015, com 10 (dez) questionários de autoavaliação institucional respondidos.

Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

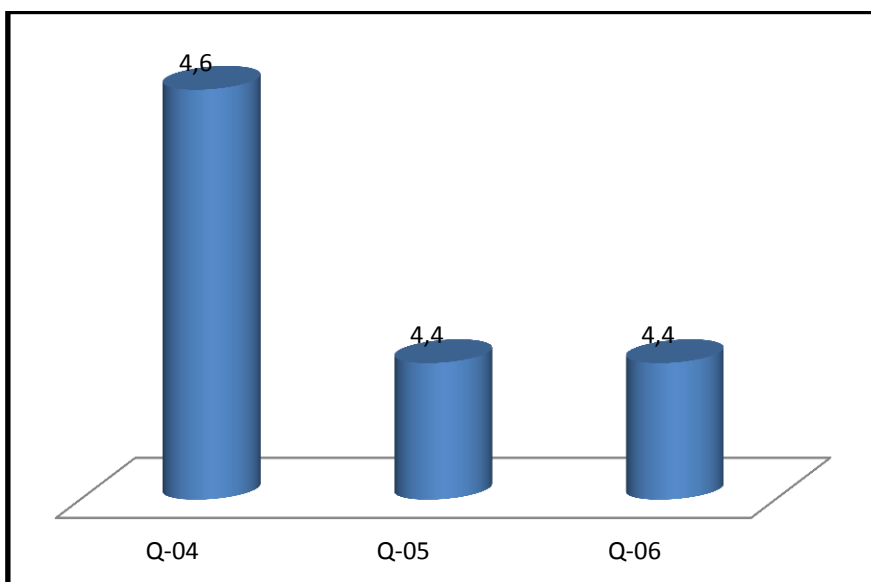


QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-01 – Como você classifica o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	1	0	2	1	6
Q-02 – Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	1	0	1	5	3
Q-03 - Como você considera os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FAM?	1	0	1	3	5

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA; a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FAM foram considerados pela comunidade externa como potencialidades da instituição, atingindo o conceito “muito bom”.



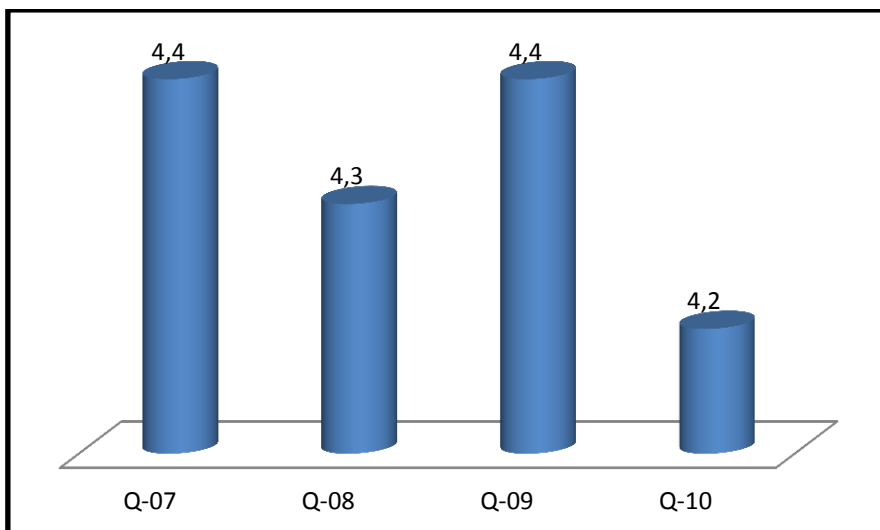
## Eixo II – Desenvolvimento institucional



QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-04 - Como você classifica o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do FAM constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	0	0	0	4	6
Q-05 - Como você classifica a adequação entre o PDI e a prática da Instituição?	0	0	0	6	4
Q-06 - Como você avalia a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural e à defesa do meio ambiente?	0	0	1	4	5

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos da FAM constantes no PDI; a adequação entre o PDI e a prática da instituição; a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FAM e do MEC; a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística e à defesa da memória cultural, do patrimônio cultural e do meio ambiente foram considerados pela comunidade externa como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “muito bom” e “excelente”.

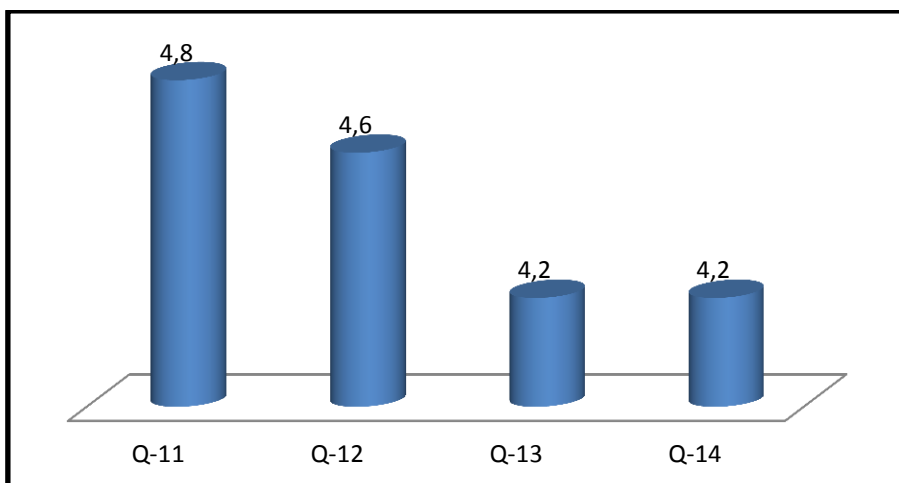
## Eixo III – Políticas acadêmicas



QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-07 - Como você classifica a política de incentivo à produção acadêmica da FAM?	0	0	1	4	5
Q-08 - Em relação à comunicação com a sociedade, como você classifica os canais de informação externos da FAM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.)	0	1	1	2	6
Q-09 - Como você considera os recursos de pesquisa bibliográfica física e virtual da FAM?	0	0	1	4	5
Q-10 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FAM?	0	1	1	3	5

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a política de incentivo à produção acadêmica; a comunicação da FAM com a sociedade, os recursos de pesquisa bibliográfica física e virtual da FAM e o trabalho da ouvidoria da FAM foram considerados pela comunidade externa como potencialidades da instituição, atingindo o conceito “excelente”.

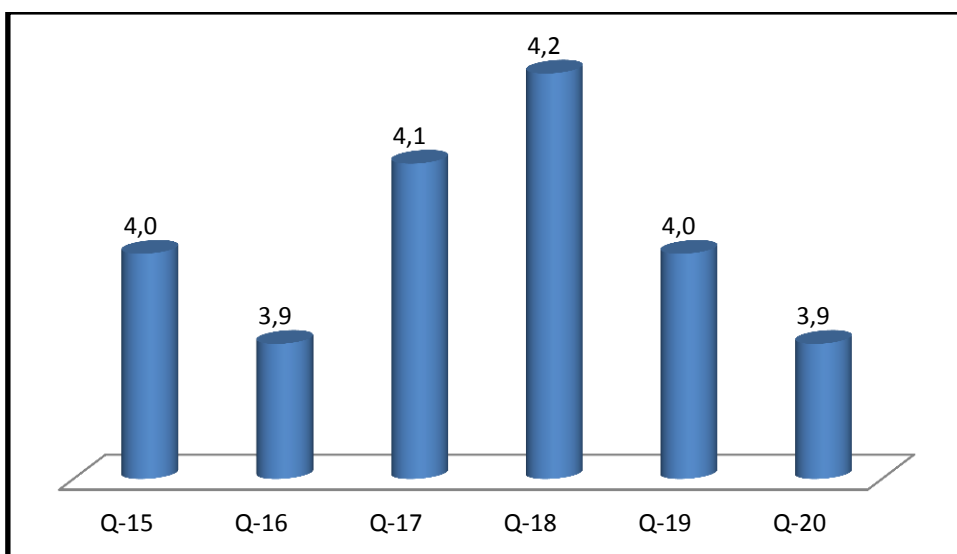
#### Eixo IV – Políticas de Gestão



QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-11 - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a secretaria, tesouraria, diretoria, biblioteca, coordenação?	0	0	0	2	8
Q-12 - Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios?	0	0	0	4	6
Q-13 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos?	0	0	2	4	4
Q-14 - Como você classifica a política financeira da FAM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?	0	0	4	0	6

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o atendimento administrativo relacionado à secretaria, à tesouraria, à diretoria, à biblioteca e à coordenação; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios; a política de formação e capacitação do docente; a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos e a política financeira da FAM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão foram considerados pela comunidade externa como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “muito bom” e “excelente”.

#### Eixo V – Infraestrutura



QUESTÕES	I	R	B	MB	E
Q-15 - Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os seguintes aspectos: equipamentos, normas de	1	0	1	3	5

segurança, espaço físico, acesso à internet, atualizações de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualizações?					
<b>Q- 16-</b> Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	1	0	1	4	4
<b>Q-17-</b> Como você avalia o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos?	1	0	1	2	6
<b>Q-18-</b> Como você avalia a atitude da FAM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico ?	1	0	0	3	6
<b>Q-19-</b> Como você classifica as instalações administrativas da FAM considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	1	0	1	3	5
<b>Q-20-</b> Como você considera as salas de aula da FAM considerando os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?	1	0	2	2	5

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as salas de apoio à informática; os espaços de convivência, alimentação e lazer; o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos; as instalações administrativas e as salas de aula foram considerados pela comunidade externa como potencialidades da Instituição, atingindo os conceitos “muito bom” e “excelente”.

### 3.2 Avanços em relação ao PDI

#### 1) Realizações das metas da FAM:

##### a) Formação para o Corpo Técnico-administrativo

- A FAM concedeu 50% de bolsa de estudo para 02 funcionárias;
- Três seminários institucionais, oferecidos pela LUPA Consultoria;
- Encontros de formação para bibliotecárias (BH).

##### b) Espaço físico:

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços da FAM, bem como aquisição de novos equipamentos e tecnologias. As salas de aulas foram equipadas com datashow, computadores e acesso à internet.
- Limpeza dos espaços da FAM.
- Reforma e limpeza da biblioteca.
- Higienização dos espaços físicos.
- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de datashow.

- Substituição das carteiras antigas por carteiras mais adequadas às atividades de ensino.

c) Biblioteca:

- Inserção no sistema i10 Biblioteca Práxis.
- Curso de capacitação para bibliotecária e auxiliar.
- Foi pedido a cada professor do curso de graduação para indicar obras dentro de sua área de atuação a fim de serem adquiridas para o acervo.
- O mesmo pedido foi feito para os discentes.

2) Metas 2013-2017

- Continuação do processo de aperfeiçoamento das atividades do curso de Filosofia: esta meta está sendo cumprida, principalmente se olharmos o resultado do último ENADE, no qual a FAM obteve a nota 04. Tendo em vista o aperfeiçoamento das atividades educacionais, a FAM contratou uma prestadora de serviços educacionais. Estruturação e criação da Coordenação de Cursos de Pesquisa e Extensão da FAM, com a nomeação do respectivo coordenador.
- Continuação da implementação crescente das bibliotecas da Faculdade, incluindo expansão do acervo e serviços oferecidos aos alunos; aqui vale ressaltar a aquisição de novos volumes.
- Aplicação do Plano de Carreira Docente e do Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo: isso tem sido observado com frequência.
- Projetos de Extensão: Curso de Extensão em Teologia Cristã; Curso de Extensão em História da Filosofia; Curso de Extensão em Libras; Curso de Extensão em Oratória; Curso de Extensão em Fotografia; Curso de Extensão Psicologia Relacional (2015).
- Projeto de especialização pós-graduação: oferta e realização do curso de Especialização em História da Arte Sacra (2016).
- Contratação progressiva de docentes.
- Contratação de técnico-administrativo: contratação de 03 técnico-administrativos.
- Programas de Assistência ao Aluno e acompanhamento de egressos. Acompanhamento dos egressos através de envio de programação de eventos da FAM.
- Oferta do seminário em História da Igreja e Simpósio Filosófico-teológico.

- Efetivação de parcerias: parcerias foram feitas com a Arquidiocese de Mariana para oferta de cursos de extensão em várias áreas do saber.
- Capacitação de professores: concessão de licença não remunerada para docentes; participação em Seminário Internacional de Metafísica; concessão de 50% de bolsa de estudo para técnico-administrativo; concessão de bolsa integral em curso de extensão em Libras para membro do corpo técnico-administrativo.
- CPA: constituição da CPA e esforço para atender os novos padrões de avaliação institucional.

#### **4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

A análise a seguir apresentará, de forma sistemática, as fragilidades e potencialidades da instituição, bem como, as ações propostas em relação às fragilidades. Essa análise, tanto das fragilidades como das potencialidades, leva em consideração o valor ou conceito atingido pela dimensão, ou questão, e se esse valor foi ressaltado por mais de um segmento da IES – salvo para casos específicos do segmento. O conceito “insuficiente”, que abrange as notas de 0 a 1, e o conceito “regular”, que abrange as notas 1,1 a 2, são considerados fragilidades. O conceito “muito bom”, que abrange as notas 3,1 a 4, e o conceito “excelente”, que abrange as notas 4,1 a 5, são considerados potencialidades.

- Eixo I** – Planejamento e avaliação institucional
- Eixo II** – Desenvolvimento institucional
- Eixo III** – Políticas acadêmicas
- Eixo IV** – Políticas de Gestão
- Eixo V** – Infraestrutura

<b>EIXO</b>	<b>FRAGILIDADE(S)</b>	<b>POTENCIALIDADE(S)</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS</b>
<b>I</b>	- Divulgação dos	- O trabalho avaliativo da CPA - A frequência atual das	- Divulgar os resultados das avaliações institucionais por E-mail e murais.

	resultados das avaliações institucionais aos discentes.	avaliações institucionais.  - Os resultados práticos das avaliações institucionais, tendo em vista as ações acadêmico-administrativas.	- Criar um momento para divulgação dos resultados com toda a comunidade acadêmica.
<b>II</b>	-Não conhecimento por parte dos discentes do PDI  - Para os discentes, a falta de responsabilidade social em relação à defesa do meio ambiente.	- Para os docentes, técnico-administrativos e comunidade externa, o conhecimento a respeito da missão e do PDI.  - Para a comunidade externa, o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos da FAM constantes no PDI.  -Adequação entre o PDI e a prática da Instituição.  -A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FAM e do Mec.  - Responsabilidade social da FAM em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística e à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural.	- Criar um momento de estudo e divulgação do PDI com toda a comunidade acadêmica.  - Criar campanhas ambientais.  -Aproveitar os “espaços abertos” para oferecer formação ambiental.
<b>III</b>	- Para os discentes, à política de incentivo a	- Corpo Docente.  - Atendimento administrativo da secretaria, da biblioteca e da coordenação.  -Política de incentivo a realizações de eventos internos.  - Política de estímulo à produção acadêmica, considerando os seguintes aspectos: incentivo à produção científica, artística e	- Divulgar, via e-mail e mural, os eventos filosóficos; sobretudo, os mais próximos da IES.  - Incentivar mais os

	participação em eventos externos.	<p>cultural; grupos de pesquisas e auxílio para participação em eventos.</p> <p>-Comunicação com os alunos por meio de cartazes e avisos nos murais.</p> <p>- Para os docentes, técnico-administrativos e comunidade externa, os canais de comunicação externo da FAM.</p> <p>-Ações acadêmico-administrativas para a extensão.</p>	<p>discentes a participarem dos eventos filosóficos.</p> <p>- Incentivar a apresentação de comunicação em simpósio filosófico.</p>
<b>IV</b>	- Políticas financeiras direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, aos discentes.	<p>- Relacionamento entre alunos e professores e professores e coordenação.</p> <p>-Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.</p> <p>- O sistema de registro acadêmico da FAM em relação as necessidades institucionais e dos discentes.</p> <p>-Política de formação e capacitação dos docentes.</p> <p>- Sustentabilidade da FAM e as políticas de capacitação e alocação de recursos.</p> <p>-Política financeira da FAM direcionada a aplicação de</p>	<p>- Criar parcerias com outras instituições.</p> <p>- Criar mais grupos de pesquisas.</p> <p>-Proporcionar cursos de extensões, em diversas áreas, acessíveis financeiramente aos discentes.</p>



		<p>recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>- Política de formação e capacitação de corpo técnico-administrativo.</p> <p>- Instalações sanitárias.</p>	
V	-Segundo os discentes, as salas de apoio de informática.	<p>- Acervo da biblioteca</p> <p>-Espaço físico da biblioteca.</p> <p>- Espaços de convivência, alimentação e lazer.</p> <p>- Atitude da FAM em relação à atualização e ampliação do acervo bibliográfico.</p> <p>- Instalações administrativas da FAM.</p> <p>- Sala de aula e auditório.</p> <p>- Sala dos professores.</p>	- Ampliar e modernizar a sala de informática.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando este “relatório parcial” referente ao ano de 2015, é possível, em uma espécie de síntese, dizer que a FAM foi avaliada de forma positiva por todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa. A comunidade externa foi o segmento que melhor avaliou a instituição, seguida pelo corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente. É importante ressaltar que grande parte dos pontos que apareceram como potencialidades, isto é, aqueles que atingiram os conceitos “muito bom” e “excelente”, foram qualificados assim por parcela significativa dos avaliadores dos segmentos da IES – o que destaca suas qualidades. Quanto às fragilidades, isto é, aqueles pontos que receberam qualificações de “insuficiente” e “regular”, nota-se que quase todas apareceram a partir das avaliações do corpo discente. Isso nos levou a propor

ações específicas a esse público. Além das potencialidades e fragilidades que foram destacadas nas avaliações institucionais, apareceu, também, o que chamamos de “ponto de atenção”. Este se refere às dimensões que receberam qualitativamente o conceito “bom”, que não expressa nem fragilidade, nem potencialidade e, por isso, um ponto que merece atenção para não se tornar uma fragilidade, mas sim fortificá-la para se tornar potencialidade da IES.

Portanto, como o próprio relatório nos mostrou, as avaliações institucionais desenvolvidas pela CPA permitem, a toda comunidade acadêmica e comunidade externa, enxergar, ao destacar as fragilidades e potencialidades, a instituição de uma forma realista e sincera. Permite, também, que a instituição possa, a partir de sua própria realidade, descobrir meios para realizar mudanças significativas na realização de sua missão como educadora.

**Mariana, 31 de março de 2016.**

**Comissão Própria de Avaliação**

**CPA - FAM**